

Novo laudo

Desta vez, Caesb, UnB e Instituto de Saúde

O Instituto de Saúde e os técnicos da área de microbiologia da UnB vão fazer, juntamente com a Caesb, análises de amostras de água colhidas em diversos pontos de Brasília, para que ao final se possa emitir um laudo técnico único sobre o seu grau de potabilidade da mesma. A comissão foi formada a partir de solicitação formal da Caesb, informou o presidente interino do órgão, Walder Suriani, anunciando a posição oficial sobre a questão para daqui a no máximo dez dias.

Segundo ele esclareceu ainda, a iniciativa foi tomada em função das divergências iniciais entre o laudo da Caesb e UnB (através de laudo assinado pelo Instituto de Saúde). "Como o assunto fluiu à nossa revelia, achamos que merece um amplo esclarecimento", disse Walder Suriani, para quem os moradores de Brasília estão fazendo confusão entre cor e qualidade da água.

"Se o aspecto estético da água está comprometido em função de não se estar procedendo ao processo de decantação, isso não quer dizer que haja impropriedade para consumo. Ao contrário, pode-se afirmar que tendo os mananciais protegidos — o que ocorre aqui em Brasília — já se tem garantida a qualidade da água para o consumo da população", explicou o presidente interino da Caesb.

Tratamento primário

Atualmente, lembrou ainda, a Caesb está procedendo apenas ao tratamento primário da água — que consiste na adição de fluor e cloro — motivo pelo qual a água que abastece as residências tem apresentado cor e turbidez, acrescido ao fato de estarmos em época chuvosa.

"Tanto a cor quanto a turbidez não provocam nenhum mal ao consumidor, o que ocorreria sim se a água estivesse com resíduos de produtos químicos ou de esgoto humano"; disse Walder Suriani, assegurando ainda que não há nenhum perigo de contaminação por agrotóxicos porque os loteamentos existentes no Distrito Federal estão longe da represa de Santa Maria.

A estação de tratamento de água do sistema Santa Maria — Torto está sendo reformulada e ampliada, motivo pelo qual só está sendo feito o tratamento primário da água.

trabalharão em conjunto. O resultado sai em 30 dias.

Foto: Mino Pereira

Sobre a água